

Ata da 15ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, ano de 2024, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 13 (treze) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte quatro), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pela Sra. Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária e pelo Sr. Vereador Guilherme Xavier da Silva, Segundo Secretário. Estiveram presentes os senhores vereadores Bruno Barbosa da Silva, Luciano Tarosso, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Esteve ausente o Vereador Antônio Brandão de Oliveira Neto. Nesta sessão esteve presente o ex-Vereador Alex Faria. Às 17h59 (dezesete horas e cinquenta e nove minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou, sob a proteção de Deus, abertos os trabalhos da 15ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2024, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um texto bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 13ª Sessão Ordinária realizada no dia de 29 de abril de 2024, que foi aprovada pelo Plenário (O Presidente anunciou equivocadamente a Ata da 14ª Sessão Ordinária). A seguir o Presidente solicitou da Primeira Secretária que fizesse a leitura das matérias relacionadas no Expediente, que foram: INDICAÇÃO nº. 011/2024, de autoria do vereador Maurílio Martielho, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto à elaboração de ato normativo quanto a anexação de parecer jurídico a projetos de lei de iniciativa do Prefeito Municipal quando do encaminhamento à Câmara Municipal; INDICAÇÃO nº. 012/2024, de autoria do vereador Reginaldo da Silva, solicitando o envio de ofício ao SAAE quanto a providências no sentido de se promover de forma a manutenção da vazão de esgoto na Rua do Meio, na Vila Pavão; REQUERIMENTO nº. 009/2024, de autoria dos vereadores Vânia dos Santos, Antonio Brandão e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da "Casa Lar"; REQUERIMENTO nº. 010/2024, de autoria dos vereadores Vânia dos Santos, Antonio Brandão e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito dos imóveis alugados pelo Município de Jataizinho; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 016/2024, de autoria dos Vereadores Bruno Barbosa, Laércio Quitério, Reginaldo da Silva e Irmão Guilherme; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 018/2024, de autoria dos Vereadores Irmão Guilherme, Bruno Barbosa e Reginaldo da Silva. Após as leituras, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Os discursos dos oradores inscritos transcorreram na seguinte ordem: **Sônia da Cruz** – usou da palavra primeiramente para relatar que foi procurada para pagar uma consulta de um neuropediatra e por uma mãe que tem um filho autista necessitando de acompanhamento médico. Disse que o Ministério Público tem sido contra o Prefeito pagar as consultas de neuropediatras, mas há em torno de 300 crianças precisando de atendimento como os autistas, que precisam de tratamento. Ao final comunicou que estaria tentando algo junto a seu Deputado. **Bruno Barbosa** – usou da palavra primeiramente para cobrar o uso das câmeras

de monitoramento na cidade. Disse que elas ajudariam em acidentes de veículos, assaltos, fuga de ladrões. Em aparte, o Vereador Regi, disse que vinha conversando sobre isso com o Deputado Luiz Nishimori. Apoiou a cobrança do Vereador Bruno e disse que as câmeras também seriam importantes para o problema de barulhos das motos. Disse ainda que é preciso pedir a circulação da viatura durante o dia, pois recentemente ocorreu um roubo na casa de seu vizinho. Retomada a palavra, o Vereador Bruno disse que faria um requerimento sobre a situação das câmeras para levantar informações e encerrou seu pronunciamento. **Regi da Saúde** – usou da palavra somete para abordar sua indicação quanto à correção de um vazamento de água na Rua do Meio que fica na Vila Pavão. Pediu que a Diretora Miriam do SAAE fosse até o local para dar assistência aos moradores devido à epidemia de dengue. **Irmão Guilherme** – usou da palavra primeiramente para falar do Dia das Mães e lembrou que seu pai faleceu em um dia das mães. A seguir apoiou a manifestação do Vereador Regi para que o SAAE promovesse a manutenção da vazão de água na Rua do Meio. Então pediu apoio dos vereadores na votação do Projeto de Lei n. 018/2024, o qual segundo ele, não tem custo e colaboraria contra os casos de abuso sexual. Disse ainda que a lei depois de aprovada precisa ser cumprida. Usou da palavra ainda para dizer quem em Ibiporã está cheio de câmeras e que também precisam cobrar o uso das câmeras em Jataizinho. Disse que Jataizinho tem jeito sim e que basta as pessoas se unirem e quererem fazer mudanças. Desejou por fim sucesso as senhoras Dalva e Regina, que acompanhavam a sessão e lhes disse que todos os vereadores estavam apoiando a causa delas. Neste momento o Presidente convidou a munícipe REGINA APARECIDA DE SOUZA UEHARA, munícipe de Jataizinho inscrita na Tribuna Livre para falar sobre a sua situação após o evento acontecido no reservatório do SAAE. Ela disse inicialmente que veio pedir ajuda porque a nova Diretora do SAAE comunicou que a cuidadora de sua mãe seria cortada. Além disso, se queixou que seu nome esteja rodando na cidade por supostamente ter recebido dinheiro e estar devendo no Depósito Tibagi. Explicou que o adiantamento de R\$ 60.000,00 se deu em razão de que precisava regularizar o terreno. Disse que estava tomando antidepressivos e se tratando com psicólogo, dessa forma precisava da ajuda dos vereadores. Disse que ela e sua mãe nem conseguem sair de casa mais. Disse ainda que o acidente foi anunciado, pois ela mesma já tinha avisado o SAAE sobre as rachaduras e portanto seu Diretor deve ser responsabilizado. Encerrada a sua fala, a Vereadora Vânia questionou a senhora Regina se houve liberação médica de sua mãe para poder andar, pois precisava incluir esses dados na CPI. Regina explicou que o médico deu alta após a cirurgia, mas continuava precisando de cuidados. Disse que sua mãe se tornou dependente devido ao acidente ocorrido no dia 15 no SAAE, já que tinha uma artrose, mas tinha uma vida independente antes disso. O Vereador Regi disse que acompanhava a senhora Dalva antes do acidente e que ela conseguia andar um pouquinho. Disse à senhora Regina que ficaria à sua disposição. Regina disse que é filha única e sua mãe não gostaria de sair da casa onde mora há 48 anos. Disse ainda que achava que não foi um problema com os vereadores, mas com o Prefeito e a Diretora do SAAE, que lhe

é subordinada. O Vereador Luciano perguntou há quanto tempo a Diretora havia cortado a cuidadora de sua mãe. Regina respondeu que seria cortado no dia 17, mas que conversou a Diretora no SAAE e esta consentiu em pagar a cuidadora por mais um mês. Relatou então que precisava de um documento para entrar com uma liminar, mas a Diretora lhe enrolou por 20 dias. Após o seu advogado conseguir o documento, entrou com a liminar para conseguir a cuidadora. Neste ínterim a senhora Regina disse que faltou humanidade, pois não precisaria ter que entrar na Justiça para conseguir a cuidadora. O Vereador Luciano disse que tudo iria se resolver. A Vereadora Vânia disse que verificou a documentação no processo e considerou que a Regina e sua família foram vítimas do acidente. Disse que jamais as coisas deveriam ter acontecido da maneira que foi e se sentia envergonhada. Regina se queixou do tratamento do SAAE e diz que teve que enviar um laudo para a Diretora pois lá os documentos somem. O Vereador Maurílio disse que houve um desvio do assunto, porque existia na Casa um projeto mandado pelo SAAE pedindo autorização para pagar o restante à senhora Regina. Relatou que o documento ficou parado na comissão, pois havia pedido vários documentos e em seguida a comissão não deu parecer em razão de que havia faltado documentos. Disse também que não existiu a convocação do ex-Diretor do SAAE em função da falha da Câmara. Disse que havia um pouco de política na questão e que o problema se devia ao adiantamento dos valores para a Regina. Disse que se tratava de um ano político e o projeto estava parado nas comissões. Disse ainda que a comissão poderia ter dado andamento no projeto pois certamente o adiantamento dos valores foi documentado pelo Diretor do SAAE. Disse também que enquanto a comissão não resolvesse a sindicância, Regina não receberia o que tem em haver. Regina pediu para os vereadores votarem o projeto, pois vem se passando por caloteira nas ruas. O Presidente Laércio disse à Regina que a Câmara vem apoiando ela desde o início quando veio o projeto errado e que a seguir o aprovaram. O Presidente também colocou a Câmara à sua disposição. Regina então disse que a advogada do SAAE aconselhou que pusesse o terreno à venda e pediu ajuda dos vereadores. Após se despedir da senhora Regina, passou o Presidente para o período da Ordem do Dia. Primeiramente colocou em primeira discussão o PROJETO DE LEI nº. 018/2024, de autoria dos Vereadores Irmão Guilherme, Bruno Barbosa e Reginaldo da Silva, que institui a Semana Municipal de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Não houve discussão. Em votação, o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir colocou em discussão única o PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 001/2024, de autoria de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, que dispõe sobre a Criação da Procuradoria da Mulher no âmbito da Câmara Municipal de Jataizinho e dá outras providências. A Vereadora Sônia disse que o projeto havia sido adiado e neste interim conversou com uma funcionária de Curitiba prestar informações para ela, Vânia e a Advogada Juliana. Disse que a Procuradoria da Mulher viria para ajudar como, por exemplo, até no caso da Regina, que precisou de uma psicóloga. A Vereadora Vânia disse que a comissão deu parecer contrário ao projeto devido à falta de servidores na Câmara, mas que depois de

conhecer o funcionamento, segundo o qual todo o respaldo seria dado por Curitiba concordou com a aprovação. Dessa forma pediu apoio dos vereadores e disse que a ideia teria continuidade na próxima legislatura. O Vereador Maurílio disse que se dependesse da comissão nem para votação estaria o projeto, mas através do Plenário que é soberano o projeto recebeu voto favorável. A Vereadora Vânia interrompeu o Vereador e houve uma breve discussão. Retomada a palavra o Vereador Maurílio disse que existe política, ciúmes, dor de cotovelo e inveja entre os vereadores. Disse que o mesmo se deu no projeto do SAAE, porque se tivesse vindo ao o Plenário o projeto estaria aprovado e a Regina já teria recebido seu dinheiro. O Vereador Maurílio repetiu seus argumentos e encerrou sua fala. Em votação, o projeto foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. A seguir colocou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 009/2024, de autoria dos vereadores Vânia dos Santos, Antonio Brandão e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da "Casa Lar". O Vereador Maurílio disse que gostaria que os autores discutissem o requerimento. Em seguida disse que a Casa Lar existe há muito tempo e isso em razão de que houve uma cobrança do Ministério Público, pois é uma obrigação dos municípios terem a instituição. Por fim disse que votaria contra o requerimento, pois sempre existiu a Casa Lar. Em votação, o requerimento foi aprovado por 6 votos favoráveis e 1 contrário. Em último lugar o Presidente colocou em discussão o REQUERIMENTO nº. 010/2024, de autoria dos vereadores Vânia dos Santos, Antonio Brandão e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito dos imóveis alugados pelo Município de Jataizinho. A Vereadora Vânia disse que não teria necessidade de que fossem incluídos os imóveis de aluguel social e que a razão do seu pedido seria que há possivelmente um imóvel alugado desde setembro e que estaria sem utilização até esse dia. O Vereador Maurílio disse que neste requerimento votaria favorável porque a autora resolveu discuti-lo e justificou. Em votação, o requerimento foi aprovado por 7 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o Presidente para o Período das Explicações Pessoais e solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Eles discursaram na seguinte ordem: **Maurílio Martielho** – usou da palavra inicialmente para explicar aos presentes que a comissão ficou enrolando o projeto, mas que o Presidente poderia ter colocado em Plenário, porém essa regra não é respeitada na Casa. Disse que foi inclusive até o ex-Diretor do SAAE na ocasião e o mesmo lhe relatou que não havia recebido convocação para ir até a Câmara. Disse que através disso começou uma briga política na Câmara e que a Regina saiu prejudicada. Disse que inicialmente todos se comprometeram a ajudar, mas depois a questão se tornou política. Disse que a comissão perdeu seu prazo e que o Presidente poderia ter colocado em votação e agora teria que aguardar a sindicância com prazo de 90 dias e quem pagaria o pato seria a Regina. Disse que mesmo que não fosse amigo dela estaria falando a mesma coisa. Disse também que o seu nome e o dela forma os mais falados na cidade em razão de que é político e outros receberam pelos danos sem

[illegible]